

TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO DE BOLSAS PERIODONTAIS RESIDUAIS. AVALIAÇÃO CLÍNICA, MICROBIOLÓGICA E IMUNOENZIMÁTICA

Autora: Maria Fernanda Machado Kolbe

Orientadora: Profa. Dra. Fernanda Vieira Ribeiro

O tratamento periodontal consiste na remoção das bactérias periodontopatogênicas, por meio de raspagem e alisamento radicular, cujos resultados são bastante satisfatórios. Contudo, determinados sítios periodontais podem não responder bem à terapia não cirúrgica, ocasionando a permanência de bolsas residuais. Assim, alternativas vêm sendo propostas como adjuvantes à terapia mecânica, como o uso de antimicrobianos locais e sistêmicos, o uso de *laser* isolado e o *laser* associado a um corante fotossensibilizador, processo conhecido como Terapia Fotodinâmica ou PDT (*Photodynamic Therapy*). Vários estudos têm mostrado que a PDT parece ser uma abordagem terapêutica interessante, podendo ser um tratamento alternativo na terapia da periodontite, apresentando reduzida morbidade e mínimo desconforto trans e pós-operatório. Nesse contexto, o objetivo deste estudo é avaliar o efeito da PDT no tratamento de bolsas periodontais residuais. Serão selecionados pacientes portadores de pelo menos um dente com bolsa periodontal residual com profundidade de sondagem (PS) ≥ 5 mm e sangramento à sondagem (SS), aleatoriamente distribuídos em três grupos, com 20 pacientes cada: **Grupo PDT:** Aplicação do fotossensibilizador + ativação do *laser* por 1 minuto, **Grupo FS:** Aplicação do fotossensibilizador + varredura sem ativação do *laser*, **Grupo RAR:** Instrumentação periodontal. Os seguintes parâmetros serão avaliados antes da terapia (*baseline*) e após 3 e 6 meses: Clinicamente, Índice de Placa, SS, Posição da Margem Gengiva, PS e Nível de Inserção Clínica Relativo. Microbiologicamente, será avaliada a presença de *P. gingivalis*, *T. forsythis* e *A. actinomycetemcomitans*. Imunoenzimaticamente serão detectados os níveis de IL-1 β , IL-10 e INF- γ (marcadores pró e anti-inflamatórios).